

A ESCOLA E O AUTISMO NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Griziele Martins Feitosa*
Silmara Mesquita de Oliveira**

JUSTIFICATIVA

Segundo a Psicologia Histórica- Cultural que se fundamenta no Materialismo Histórico Dialético e nos escritos de principais autores como Vigotsky (1896-1934), Leontiev (1904- 1979), Lúria (1902-1977) e dos autores contemporâneos desta mesma abordagem Barroco, Tuleski, Facci, o indivíduo é assim constituído a partir de suas mediações com o mundo, sua historicidade e a cultura.

Nesse sentido, a teoria do desenvolvimento de Vigotsky estabelece sua concepção por meio das interações sociais, o processo de desenvolvimento através de bases biológicas e as superiores formadas socioculturalmente. Outro ponto relevante que este salienta em sua teoria é a linguagem, a qual faz com que o indivíduo se construa no processo social e histórico, o desenvolvimento da linguagem levará o indivíduo a construir sua própria consciência; consciência essa mediada e que formará a maneira de pensar, agir e sentir dentro de suas ações (LUCCI, 2006).

Na visão de Leontiev, as aquisições do desenvolvimento histórico das aptidões humanas são postas aos indivíduos, porém para que os mesmos possam se apropriar de tais fenômenos o ser humano necessita interagir com outros homens, isto é, em um processo de comunicação, o indivíduo estará se desenvolvendo tanto culturalmente quanto historicamente deixando de lado a individualização de um mundo animal, transformando em sujeito social (LEONTIEV, 1978).

Desde os primórdios da antiguidade, o homem e a cultura fazem parte de uma construção adjunta. Portanto, o que leva Leontiev (1978) a refletir sobre sua teoria é entender que o homem a partir da cultura humana, irá se apropriar e se desenvolver ao longo do tempo, deixando os resquícios do mundo animalesco o qual nasceu inserido, dando lugar a novos conhecimentos.

*Docente na Faculdade União de Campo Mourão- UNICAMPO. Especialista em Educação Especial, Educação e Trabalho e Graduada em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá.

**Acadêmica no 9º período do curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão- UNICAMPO.

De acordo com Nagel (2005), a cultura é estabelecida pelas relações sociais, um conjunto de características vindas de uma sociedade, as quais quando aprimoradas e transformadas levam os indivíduos a absorção da educação.

Cabe assim, compreendermos que este indivíduo possui capacidades para humanizar-se. Entretanto, a natureza em si não é o bastante para que este venha se constituir, e sim apenas com o decorrer do desenvolvimento ontogenético e da apropriação histórica advinda da humanidade que este indivíduo conseguirá se estabelecer culturalmente enquanto homem produto da evolução e das relações sociais (LEONTIEV, 1978).

Partindo desse pressuposto, levando em conta que no autismo o sintoma mais expressivo é a dificuldade em estabelecer relações produtivas, pois as crianças nesses casos possuem extrema incapacidade de fazer uso da linguagem verbal ou da corpórea, a pesquisa terá como objetivo entender melhor o processo de mediação da escola e dos professores com alunos autistas. Através de uma inter-relação com aluno, o professor favorecerá a construção para os conceitos elementares e complexos dentro do processo de formação e desenvolvimento intelectual, social e afetivo dessas crianças, trazendo para a zona de desenvolvimento os conceitos reais e científicos trabalhados.

Nesse âmbito, a escola visará como função transmitir a aprendizagem de conhecimentos específicos, existências, se atentando através da educação a buscar elementos que favoreçam o desenvolvimento diante da mediação, fazendo com que esta criança se considere reconhecida como sujeito dentro de suas relações sociais.

Na maioria dos casos, os autistas possuem déficits em seu desenvolvimento, os quais englobam as dificuldades de aprendizagem, interação, comunicação, cabe assim ao professor, agente mediador reconstituir essas ausências causadas por fatores biológicos, fazendo com que o aluno autista se desenvolva e aprimore sua capacidade de abstração dos conhecimentos e de sua percepção para as coisas e o mundo a sua volta.

Deste modo, a escolha da pesquisa para realização do trabalho teve como foco o conhecimento e aprofundamento de questões referentes à educação, área escolar, função dos professores nesse âmbito e dificuldades de aprendizagem, todos com suporte da Psicologia Histórico- Cultural. As limitações pertinentes dos autistas, que se esbarram em questões educacionais e que são ocasionadas por

ausências de mediações, têm sido significativamente discutidas tanto em meio à mídia como a sociedade na qual se fazem inseridos.

Contudo, a Teoria Histórico-Cultural de Vigotsky, instrumentalizada em questões referentes à área educacional, trará embasamento demonstrando que a pessoa autista é um sujeito social e que esta se constrói a partir das relações sociais, culturais e históricas. As mediações de outros sujeitos e dos signos, que advêm das relações edificadas no âmbito social, trazem esse desenvolvimento e formação das funções psicológicas superiores dessas crianças.

OBJETIVO GERAL

Compreender qual a função da escola para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores de crianças autistas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar a produção científica a respeito da temática.
- Desenvolver, construir material teórico com embasamento na Psicologia Histórico Cultural sobre o autismo.
- Buscar entender como é o processo de desenvolvimento para as crianças autistas que possuem dificuldades de aprendizagem.

METODOLOGIA

A forma de pesquisa utilizada para a formulação do trabalho consistiu na revisão bibliográfica de acervos pela internet, biblioteca da faculdade, livros trazidos pela supervisora, além de materiais administrados em sala de aula em disciplinas vigentes a temática.

Nesse contexto, a pesquisa qualitativa tende a ser utilizada para buscar elementos para análise e a interpretação de aspectos profundos do nível de complexidade dos hábitos, atitudes, tendências do comportamento humano, entre outras investigações visando essa coleta de informações (MARCONI & LAKATOS, 2008).

O processo metodológico utilizado para o desenvolvimento deste trabalho consiste no levantamento de materiais fundamentados na Psicologia Histórico-Cultural e nos teóricos seculares como: Vigotsky (1896-1934), Leontiev (1904-1979),

Lúria (1902-1977) e seus seguidores Tuleski, Facci entre outros diversos que se fundem do Materialismo Histórico Dialético para retratar essa relação com o indivíduo, por meio de fontes secundárias e terciárias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACCI, M. G. D; TERRASO, N. S; LEAL, Z. F. R. G; SILVA, V. G; ROMA, C. G; **Psicologia Histórico-Cultural e Avaliação Psicológica: o processo ensino aprendizagem em questão, Psicologia Histórico-Cultural e Avaliação Psicológica.** Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), Volume 11, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v11n2/v11n2a11>. Acesso 26/02/2014 às 10:41 hs.

GARDEL, P. S; **Aprendizagem Lexical: Uma Visão Histórico-Cultural da realidade da sala de aula.** Caderno de Letras, 2008. Disponível em: http://www.letras.ufrj.br/anglo_germanicas/cadernos/numeros/0X2008/textos/cl24082008gardel.pdf. Acesso: 26/02/14 às 10:31 hs.

GATTO, D. P.; **Teoria de L. S. Vigotski e o Atendimento Educacional aos Transtornos Globais do Desenvolvimento:** da identificação da conduta desviante a formação do homem cultural. Maringá, 2010. Disponível em: http://www.ppi.uem.br/Dissert/PPI-UEM_2010_Dayene.pdf. Acesso: 05/11/13 às 09:53 hs.

LEONTIEV, A; **O desenvolvimento do psiquismo- O Homem e a Cultura.** Lisboa: Horizonte, 1978, Páginas 261-284. Disponível em: https://www.google.com.br/search?hl=pt&source=hp&q=LEONTIEV%2C+Alexis.+O+desenvolvimento+do+psiquismo.+Lisboa%3A+Horizonte%2C+1978.&gbv=2&oq=LEONTIEV%2C+Alexis.+O+desenvolvimento+do+psiquismo.+Lisboa%3A+Horizonte%2C+1978.&gs_l=heirloomhp.3...827.827.0.1389.1.1.0.0.0.0.0.0...0...1ac.2.34.heirloom-hp..1.0.0.S_J-ehi-OUI. Acesso: 15/04/14 às 17:50 hs.

LUCCI, M. A; **A Proposta de Vygotsky: A Psicologia Sócio-Histórica.** Revista de currículo y formación del profesorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil, 2006. Disponível em: <http://www.ugr.es/~recfpro/rev102COL2port.pdf>. Acesso: 16/04/2014 às 09:48 hs.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M; **Metodologia Científica.** 5º Edição, 2. reimpressão, São Paulo: Atlas, 2008.

NAGEL, L. H. **A Educação Dos Alunos (Ou Filhos) Da Pós-Modernidade**. Texto e Conferência, 2005. Disponível em: http://www.nre.seed.pr.gov.br/cascavel/arquivos/File/semana%20pedagogica%202010/A_Educacao_dos_Alunos_ou_Filhos_da_pos_Modernidade.pdf. Acesso: 27/02/2014 às 08:37 hs.

ORRÚ, S. E; **Os estudos da análise do comportamento e a abordagem Histórico-Cultural no trabalho educacional com autistas**. Centro Universitário da Fundação de Ensino Octavio Bastos, Brasil. Disponível em: <http://www.rieoei.org/deloslectores/1972Ester.pdf>. Acesso: 11/03/2014 às 15:31 hs.

PEREIRA, K. R. C; TACA, M. C. V. R; **Dificuldade de Aprendizagem? uma nova compreensão a partir da perspectiva Histórico- Cultural**. Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.11/GT_11_07_2010.pdf. Acesso: 26/02/2014 às 10:30 hs.

SILVA, C. L; **Concepção Histórico- Cultural do Cérebro na Obra de Vigotski**. São Paulo, 2012. Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=CONCEP%C3%87%C3%83O+HISTORICA++DO+CEREBRO+NA+OBRA+DE+VIGOSTK&hl=pt&gbv=2&oq=CONCEP%C3%87%C3%83O+HISTORICA++DO+CEREBRO+NA+OBRA+DE+VIGOSTK&gs_l=heirloom_serp.3...6648.30017.0.30438.65.22.4.39.40.1.234.3387.0j3j13.16.0....0...1ac.1.34.heirloom-serp..37.28.3026.vE9q1b2YHAU. Acesso: 26/02/2014 às 10:35 hs.

TULESKI, S. C; EIDT, N. M; **Repensando os distúrbios de aprendizagem a partir da Psicologia Histórico-Cultural**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 12, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v12n3/v12n3a10>. Acesso 26/02/2014 às 10:28 hs.

CRONOGRAMA

Atividades	Mar	Ab	Mai	Ju	Jul	Ago	Se	Ou	Nov	De
Levantamento de	x	x	X	X						
Leituras	x	x	X	X	x	x	x	x	x	
Fichamentos	x	x	X	X	x	x	x	x	x	
Entrega do Pré-Projeto		x								
Elaboração do documento científico				X	x	x	x			
Entrega do 1º capítulo				X						
Entrega do 2º capítulo						x				

Artigo para a semana acadêmica						X	X			
Revisão do texto								X	X	
Entrega do Trabalho									X	
Banca									X	
1º encaminhamento à Biblioteca										X
Entrega oficial (em CD) à Biblioteca.										X